



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Avenida Antônio Carlos, 6627 – Caixa Postal 253 - Cidade Universitária - Pampulha

CEP: 31.270-901 - Belo Horizonte – MG – Brasil

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA _____ – Projeto Pedagógico _____ – Em vigor a partir de _____.				
PROGRAMA DE DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Teorias da Performance e Decolonialidade na Antropologia				
CÓDIGO:	OFERTANTE: Departamento de Antropologia e Arqueologia	PERÍODO:	GRUPO: -----	
Carga Horária Total: 60h	Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: ____	Créditos: ____	Classificação: __ OB X OP
EMENTA: Estudos da performance em diálogo com Estudos (hemisféricos) latino-americanos; Antropologia da Performance; Antropologia da Experiência; Antropologia Benjaminiana; teorias da descolonização e decolonialidade.				

OBS.: Nenhum dos dados acima podem ser alterados, pois fazem parte do Projeto Pedagógico aprovado pela Câmara de Graduação.

Período Letivo: 2023/2º.	Docente: Rubens Alves da Silva
--------------------------	--------------------------------

OBJETIVO(S):
Emergente no campo das Ciências Sociais brasileiras no início deste século, a noção de *performance* ganhou ressonância significativa, estimulando o debate principalmente no terreno da antropologia (Dawsey 2013; Peirano, 2006; Langdon, 2008, 2009), a partir das instigantes reflexões teóricas inaugurais das denominadas antropologias “pós-modernas”, as Antropologia de Performance e Antropologia da Experiência (Turner, 1986, 1987; Shechner). O objetivo da disciplina é introduzir leituras de aproximação dos alunos deste deslocamento do olhar antropológico para as práticas culturais, estabelecendo um diálogo contextualizado com o paradigma da descolonização e decolonialidade epistêmica.

REFERÊNCIAS (preliminares)

BAUMAN, Richard. **Verbal Art as Performance**. Prospect Heights. Illinois: Waveland Press, 1984.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. **Drama, ritual e performance: a antropologia de Victor Turner**. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2020.

DAWSEY, John C. **De que riem os boias-frias?** Diários de antropologia e teatro. São Paulo: Terceiro Nome, 2013a.

DAWSEY, John C. *et al.* (Orgs.). **Antropologia e performance: ensaios NAPEDRA**. São Paulo: Terceiro Nome, 2013b.

LANGDON, Esther Jean. Performance e sua diversidade como paradigma analítico: A contribuição da abordagem de Bauman e Briggs. **Annais do Coloquio Antropologias em Performance**. (Vânia Cardoso, orga.) pp. 252-272. Florianópolis, GESTO/PPGAS/NuPPE/UFSC. ISBN 97885-60501-04-5, 2009. Disponível em www.gesto.ufsc.br, acesso em 19/07/2023.

LANGDON, Esther Jean. Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs”. *Revista Ilha* n°. 8. n°. 1. 163-183, 2008.

LIGIERO, Z. (Org). **Performance e antropologia de Richard Schechner**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

MALDONADO-TORRES, Nelson. La descolonización y el giro des-colonial. **Tabula Rasa**, n. 9, p. 61-72, jul./dez. 2008.

MIGNOLO, Walter D. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. *Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade*, no 34, p. 287-324, 2008

- PEIRANO, Mariza. Temas ou Teorias? O estatuto das noções de ritual e de performance. Campos 7(2):9-16, 2006. Disponível: em http://marizapeirano.com.br/artigos/2007_temas_ou_teorias.pdf, acesso em 19/07/2023
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Org.). **Epistemologias do sul**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 84-130
- SCHECHNER, R. **Performance Theory**. New York and London: Routledge, 1988
- SEGATO, Rita. Aníbal Quijano y la perspectiva de la colonialidad del poder. In: SEGATO, Rita. **La crítica de la colonialidad en ocho ensayos y una antropología por demanda**. (2ª ed.) Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Prometeo Libros, 2018. p. 35-67.
- SILVA, Rubens Alves da. Entre "artes" e "ciências": a noção de performance e drama no campo das Ciências Sociais. **Horizonte Antropológico**. 2005. Vol. 11(24):35-65. DOI: 10.1590/S0104-71832005000200003 – disponível em <https://www.scielo.br/j/ha/a/GLxbmtS4ZtKGQwHhSmPPxSH/?format=pdf&lang=pt> acesso 19/07/2023.
- TAYLOR, Diana. **O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.
- TURNER, Victor. “Dewey, Dilthey, and Drama: an essay in the anthropology of experience”. In: TURNER, Victor, e BRUNER, Edward M. (orgs). **The anthropology of experience**. Urbana e Chicago: University of Illinois Press, 1986.
- TURNER, Victor. **The anthropology of performance**. New York: PAJ Publications, 1987.
- WALSH, Catherine. Interculturalidade e decolonialidade do poder um pensamento e posicionamento "outro" partir da diferença colonial. In: **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelota (UFPel)** V. 05, N. 1, Jan.-Jul., 2019, p. 6-39.